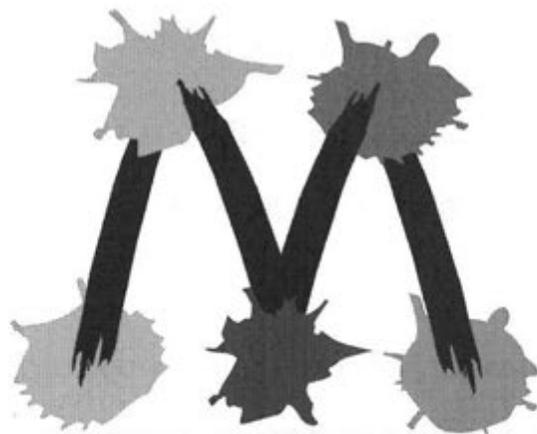


Handwritten notes:
Recife
\$
P

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2017



MESSINES
CASA DO POVO

2017 - Motivar e Consolidar Boas Práticas

março 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2017



A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines é uma IPSS com um vasto leque de serviços e atividades diversificadas direcionadas para bem servir a comunidade.

O ano de 2017 foi um ano como tantos outros, repleto de ações com resultados positivos onde todo o trabalho envolvido se executou entre alguns constrangimentos e alguns ajustes necessários, mas que pela união e esforços de todos (Direção e Colaboradores) se conseguiu atingir parte dos resultados esperados para o ano.

A estrutura orgânica de funcionamento estabilizou e cada setor trabalhou para cumprir as suas funções do dia-a-dia, porém ainda não se conseguiu atingir alguns dos objetivos traçados.

Dando cumprimento à alínea b) do n.º 1 do art.º 26º dos nossos estatutos, a Direção da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines vem apresentar o relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2017.

Handwritten signature and initials:
T
Sheep
fact
e
S
\$

ÍNDICE

1. CONVOCATÓRIA
2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017
3. RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017
 - a. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
 - b. ANEXO CONTABILÍSTICO
4. PARECER DO CONSELHO FISCAL (Documento em anexo no fim do presente relatório de atividades e contas)



MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caros Sócios,

As contas de gerência de 2017 que submetemos ao vosso parecer, apresentam um saldo positivo satisfatório.

Embora o passivo antigo da instituição, continue a pesar nas contas, mas 2017 conseguimos fechar com um saldo positivo de 98.782,06€.

O presente resultado é o reflexo do esforço contínuo da Direção juntamente com a equipa técnica dos respetivos serviços, que se tem esforçado para a execução de uma gestão de rigor pautada por diversas análises económico-financeiras no decorrer do ano civil.

Em 2017, de positivo há também a salientar a continuação dos serviços das AEC para fora do concelho de Silves, para o Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Albufeira, o que permitiu manter a receita iniciada nos anos letivos anteriores, o aumento da receita do Hostel, através do aumento de clientes no mês de agosto e a continuação da execução de um circuito de transportes escolares do Município de Silves.

Caros sócios, apesar do saldo positivo das contas, ainda não ser o suficiente para suprir o passivo, consideramos que estamos no caminho certo. Portanto, continuamos firmes a lutar para ultrapassar todas as dificuldades, estando cada vez mais cientes das estratégias necessárias a implementar para ultrapassar todos estes obstáculos.

No dia-a-dia sabemos que cumprimos a nossa missão junto dos nossos clientes. É por esse motivo que a Direção e corpo técnico desta casa continuam a trabalhar com afinco.

1. CONVOCATÓRIA



Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
Associação de Utilidade Pública | IPSS

ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS

CONVOCATÓRIA

Convoco todos os Srs. Associados da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, em pleno gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da instituição, na sala polivalente, pelas **18,30 horas** do dia **28 de março de 2018**, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois – Outros assuntos de interesse.

Com base nos Estatutos da Instituição, se à hora marcada na convocatória não estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, esta funcionará trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Os documentos respeitantes a esta assembleia geral estão disponíveis para consulta na sede da Instituição e nos locais legalmente previstos.

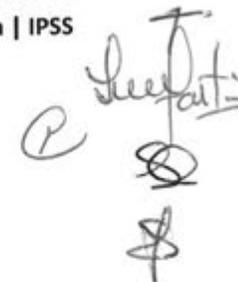
São Bartolomeu de Messines, 13 de março de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(José Paulo Barbosa Moreira de Sousa)

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A large signature, possibly "José Paulo Barbosa Moreira de Sousa".
- Middle right: A signature that looks like "J.P.M.". Below it, a circled "P" and a circled "Q".
- Bottom right: A signature that looks like "J.P.M." with a flourish.



2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Considerações Gerais

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines no decurso do ano de 2017, na sua generalidade cumpriu os seus objetivos gerais através das diversas atividades e serviços prestados, no entanto, persistem as dificuldades em ultrapassar obstáculos ligados à sustentabilidade da Instituição.

No decorrer de 2017 demos resposta às necessidades da comunidade local com as respostas sociais já existentes.

Com a equipa multidisciplinar que a Casa do Povo dispõe realizou todas as atividades abaixo registadas e avaliadas. As atividades / objetivos que não foram executadas e que continuam a ser uma prioridade passarão para o ano seguinte.

Handwritten signature and initials:
Luis
C. S.
\$

A - Administração e Gestão

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
QUALIDADE	Auditar diferentes procedimentos por forma a avaliar a boa aplicação dos modelos existentes; Corrigir / Melhorar algum procedimento que se verifique que necessite de melhorias	Pelo Menos 2 auditorias internas ao longo do ano	N.º de Auditorias Internas Realizadas	Não Executado
	Concluir e implementar procedimentos necessários à certificação da Creche (Nível C no âmbito da Segurança Social)	Ao longo do Ano	N.º de Não conformidades Registadas Relatório de Auditoria N.º de Procedimentos Corrigidos / Melhorados versus existentes Chek list de procedimentos / regras do Manual da Creche	Não Executado

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Divulgar e aplicar os procedimentos de comunicação interna e partilha de informação: - Plano de Comunicação concluído no 1º trimestre - Divulgação do Plano a 100% dos colaboradores	Até Agosto de 2017	Plano de Comunicação Nº colaboradores que tomaram conhecimentos /nº total de colaboradores Procedimentos definidos / procedimentos aplicados	Não Executado
	Divulgar e aplicar o Plano de Comunicação Externo da Instituição: - Plano de Comunicação Externo concluído no 1º Semestre - Divulgação do Plano a 100% dos colaboradores	Até Agosto de 2017	Plano de Comunicação Nº colaboradores que tomaram conhecimentos /nº total de colaboradores Procedimentos definidos / procedimentos aplicados	Não Executado
	Realizar periodicamente reuniões da equipa para análise da informação e dos resultados obtidos na prestação dos serviços, troca	Mensal	N.º de Reuniões / Datas; Registo de Reuniões	Executado Parcialmente

Luís F.
P
Q
S

de informação relevante sobre o cliente, definição de formas de atuação e prevenção de situações anómalas detetadas; Realizar periodicamente reuniões entre os colaboradores e a direção, para análise de informação e dos resultados obtidos;	Semestral	N.º de Reuniões / Datas; Registo de Reuniões	Executado
Continuar a executar os relatórios de monitorização de atividades; Difundir a síntese dos relatórios de monitorização na newsletter interna	Todo o Ano	Registos de Monitorização; Registo das Newsletters	Executado Parcialmente
Comunicação Externa – Manter o website com informação atualizada, difundindo o dinamismo e a inovação que é própria da Casa do Povo	Todo o Ano	Registos de Atualização regular da Informação no Website;	Executado Parcialmente
Continuar a utilizar as redes sociais (youtube / facebook) para divulgar em massa os eventos / atividades da Casa do Povo;	Todo o Ano	N.º eventos registados; Visitantes Youtube/Facebook;	11 eventos registados Youtube – max 801 Facebook - 7523
Continuar a utilizar o LCD para divulgar informação diversa de uma forma dinâmica e ecológica;	Todo o Ano	N.º de Eventos; apresentados em LCD;	14 eventos; LCD - 11
Continuar a fortalecer as relações de parceria como forma de rentabilizar os recursos e troca de boas práticas;	Todo o Ano	Análise do Trabalho Efetuado N.º de Parcerias utilizadas versus atividades desenvolvidas	Executado Parcialmente

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
RECURSOS HUMANOS	Concluir a definição dos perfis profissionais (colaboradores profissionais e voluntários) – Manual de Funções; Apresentar o Manual de Funções em Reunião de Colaboradores	1º Trimestre de 2017 Agosto de 2017	Perfis concluídos / Apresentados;	Não Executado
	Criar e Implementar o Manual de Recrutamentos e Seleção;	1º Trimestre de 2017	Criação do Documento / Implementação;	Não Executado
	Criar e Implementar o Manual de Acolhimento do Colaborador Profissional e Voluntário;	1º Trimestre de 2017	Criação do Documento / Implementação;	Executado
	Cumprir no mínimo em 60% o plano de formação previsto;	Ao longo do ano	Formações Previstas / Formações Realizadas	Executado
	Definir metodologias de avaliação da eficácia da formação; Apresentar aos colaboradores e Implementar o projeto piloto de avaliação de desempenho em todas as áreas;	1º Semestre de 2016 Apresentação – agosto 2017	Metodologias Criadas; Data da Implementação N.º de áreas avaliadas / n.º	Não Executado Não Executado

Handwritten signature and initials

		Aplicação – Setembro de 2017	total de áreas existentes	
	Fomentar a partilha de informação via emails entre os colaboradores e RH;	Ao longo do ano	N.º de Colaboradores que usam esta ferramenta / N.º de colaboradores existentes	Executado Parcialmente
	Usar o formato digital para arquivar o processo de cada colaborador, reduzindo assim impressões e por sua vez custos;	Ao longo do ano	N.º de processos em formato digital / N.º de colaboradores existentes	Executado
	Manter atualizado todos os processos de colaboradores e contratos	Semestral	Nº processos atualizados	Executado Parcialmente
	Cumprir com as obrigações legais em matéria do SHST e ACT e similares;	Ao longo do ano	Nº de não conformidades	Executado

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	Estruturar um plano anual de angariação de fundos que integre eventos e outras atividades	4º Trimestre	N.º de donativos e patrocínios angariados	Não Executado o plano, porém houve alguns mecenas ao longo do ano
	Desenvolver novas prestações de serviço como fonte de fundos próprios;	Ao longo do ano	N.º de parceiros e mecenas Montante Angariado Nº de novos serviços criados / Valor dos fundos criados	Não Executado

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
CONTABILIDADE	Cumprir o disposto no orçamento de 2017;	Ao longo do Ano	Balanços Contabilísticos	Executado Parcialmente
	Ao 15º dia de cada mês, ter a contabilidade do mês anterior fechada para a devida análise;	Todo o Ano	Data do Fecho da Contabilidade	Executado Parcialmente
ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	Manter atualizada a análise económico-financeira;	Trimestralmente	Balancete Analítico	Não Executado
	Usar o relatório financeiro como ferramenta de tomada de decisões;	Trimestralmente	Registo de Tomadas de decisões / dados contabilísticos	Não Executado
IMOBILIZADO	Criar um plano previsional de obrigações;	Mensal	Plano Previsional	
	Manter o Imobilizado Patrimonial atualizado;	Ao longo do Ano	Registo do Sistema de Imobilizado	Executado Parcialmente
	Etiquetar o real imobilizado;	Ao longo do Ano	N.º de Imobilizado etiquetado;	Não Executado
TESOURARIA DE PAGAMENTOS	Cumprir os pagamentos a fornecedores num prazo médio de 60 dias;	Ao longo do Ano	Documentos Contabilísticos	Executado Parcialmente

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten symbol]

Reduzir a circulação de dinheiro em 90%, através de pagamento por multibanco, débito direto e transferência bancária;

Ao longo do Ano

Listas dos Sistema;

Atingido Parcialmente

B. Serviços Administrativos

SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
ATENDIMENTO	Emitir e entregar cartões de identificação a todos os sócios;	Anual	N.º de cartões entregues / N.º de Sócios Admitidos	Não Executado
	Manter os valores em atraso inferiores a 10% do processamento mensal	Mensal	Montante em Atraso	Executado
	Conhecer e usar os processos definidos no manual de Qualidade da Instituição	Mensal	N.º de não conformidades das auditorias	Executado Parcialmente
	Manter o grau de satisfação dos clientes registado nos anos de 2014 e 2015 (Bom)	Semestral	Grau de Satisfação apresentado nos Questionários	Executado
GESTÃO DOCUMENTAL	Continuar a implementar a política ecológica de redução de impressões através do uso do arquivo digital de todos os processos de sócios e clientes e emissão de faturas e recibos via email	Ao longo do Ano	N.º de impressões efetuadas / versus anos anteriores	Executado
	Manter os registos de entradas e saídas da correspondência atualizados ao dia	Ao longo do Ano	Verificações dos registos em sistema se estão ao dia e sem falhas	Executado
	Manter os processos dos fornecedores, sócios e clientes permanentemente atualizados;	Ao longo do Ano	N.º Processos atualizados;	Executado Parcialmente
DA EQUIPA	Promover 1 x por trimestre junto da equipa, ações de formação interna, que permitam a aquisições de competências, de modo a superar as necessidades sentidas pela equipa dos colaboradores;	Trimestral	N.º de Formações	Não Executado
	Efetuar reunião mensal de equipa	Ao longo do Ano	N.º de reuniões	Não Executado

C. Serviços Operacionais

Handwritten signature and initials

	SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
ECONOMATO E MANUTENÇÃO	TRANSVERSAL A TODAS AS ÁREAS	Efetuar todas as tarefas com qualidade e zelo, sem prejuízo para a instituição	Ao longo do ano	N.º de reclamações efetuadas / não conformidades registadas	Executado Parcialmente
	Gestão do Economato	Manter o inventário atualizado usando o sistema WinSec	Mensais	Registo de inventários do sistema	Executado
		Implementar um plano de provisão por serviços para requisições de materiais/ géneros;	1.º Trimestre	Plano de requisições criado	Executado Parcialmente
		Efetuar requisições de materiais / géneros de acordo com o plano de provisões	Ao longo do ano	Requisições efetuadas de acordo com o plano de provisões	Executado Parcialmente
	Gestão de Compras	Consultar os mercados regularmente para adjudicação do material / género, pelo menor valor tendo em conta o preço/qualidade;	Ao longo do ano	N.º de aquisições efetuadas após auscultação de preços versus aquisições diretas	Executado Parcialmente
REFEITÓRIO	Gestão da Cozinha e Refeitório	Garantir o fornecimento de refeições equilibradas ao menor custo possível	Ao longo do ano	Análise das Ementas / Custo e da Refeição	Executado Parcialmente
		Acompanhar e fazer cumprir as normas do HACCP em 95% por parte da empresa que gere o Refeitório	Ao longo do ano	Relatório de Auditoria Externa da Empresa Registos de Acompanhamento	Executado Parcialmente
TRANSPORTE	Gestão da Higiene e Conforto	Cumprir o plano de limpeza e desinfeção diária;	Ao longo do ano	Registos de limpeza diária	Executado Parcialmente
		Aumentar a eficiência do serviço prestado em 10%	Ao longo do ano	Verificação do Serviço Prestado	Executado Parcialmente
	Gestão de Transportes	Reduzir os custos de manutenção com a frota automóvel em 15%;	Ao longo do ano	Mapa de Despesas de Conservação e Reparação do WinGVT	Não Executado
		Reduzir o n.º serviços que se encontram fora dos circuitos estabelecidos	Ao longo do ano	Serviços Efetuados / Circuito Planeado	Executado

Handwritten signature and initials

Efetuar os serviços de transporte de acordo com a legislação de transporte de crianças e adultos; Ao longo do ano Cumprimento da legislação Executado

Gestão das Instalações

Assegurar as condições adequadas para a prática das atividades planeadas; Ao longo do ano Supervisão das Instalações Executado Parcialmente

Gerir os espaços, rentabilizando a sua utilização; Ao longo do ano N.º de Horas de Utilização / Receita criada Executado Parcialmente

Manter atualizado o mapa de ocupação dos espaços; Ao longo do ano Registo semanal Executado Parcialmente

Gestão dos Equipamentos

Executar o plano de manutenção dos equipamentos 1º Trimestre Plano de Manutenção Executado

Manter atualizados os registos, datados e assinados, relativos à manutenção, intervenções, calibrações e verificações dos equipamentos; Ao longo do ano Registo de manutenções / Verificações Executado

SERVIÇOS

OBJETIVOS

CALENDARIZAÇÃO

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

GRAU DE EXECUÇÃO

Gestão da Segurança

Operacionalizar o plano de prevenção e plano de emergência (medidas de autoproteção) 2º Semestre Plano de Prevenção Simulacros Executado Parcialmente

Efetuar a manutenção periódica do sistema de deteção de incêndios e sistema de combate a incêndios Ao longo do ano Registo Interno de Observações Relatório da Auditoria Externa Executado Parcialmente

Gestão do Parque Informático

Otimizar os recursos informáticos existentes através de uma manutenção regular e assistência técnica *on time* Ao longo do ano Registos de Manutenção Executado Parcialmente

Internamente

Diminuir os tempos de resposta a ocorrências de utilizadores em 30% Ao longo do ano Registo de spiceworks Não Executado

Manter os downtimes em valores inferiores a 1% ano/ sistema de downtime Ao longo do ano Registo de spiceworks Executado Parcialmente

Externamente

Estruturar a Intranet com todos os documentos criados e em uso no âmbito da SGQ para que todos os colaboradores usem esta facilidade no acesso aos documentos que necessitam para cumprir as suas tarefas Até Julho Conteúdos da Intranet de acordo com o SGQ Executado Parcialmente

Desenvolver pelo menos 2 ações de formação internas por ano 1 ação em cada semestre Registos de Formação Não Executado

Aumentar a carteira de clientes e Ipss em 10% Ao longo do ano Registo de carteira de Clientes de 2016 / Carteira de Clientes de 2017 Não Executado

ESPAÇOS

SEGURANÇA

INFORMÁTICA

Luís F. e

D. Respostas Sociais e Educativas

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
TRANSVERSAL A TODAS AS VALÊNCIAS DA ÁREA	Utilizar todos os modelos definidos no âmbito do processo de certificação da qualidade.	Todo o Ano	Nº de modelos criados /nº de modelos utilizados	Totalmente executado
	Criar 2 novas metodologias que melhorem a participação/envolvimento dos pais na educação dos filhos.		Nº de metodologias criadas por sala e resultados da intervenção (nº de vezes que veio às reuniões e nº de vezes que veio ao atendimento individual.	Não executado
EVENTOS PEDAGÓGICOS	Realizar apresentações que espelhem as temáticas trabalhadas no âmbito do projeto educativo na Festa da Escola e da Comunidade e Festa de Natal da Criança;	Todo o Ano	Temáticas Apresentadas vs Projeto Educativo	Totalmente executado
	Realizar sessões de formação /informação para pais	Todo o Ano	Realização de 1 sessão por ano	Totalmente executado
CRECHE	Comemorar datas festivas, garantindo uma assistência de 75% das famílias de cada sala de atividades envolvida.	Todo o Ano	N.º de Datas Festivas Programadas/Comemoradas / N.º Assistência por sala	Totalmente executado
	Cumprir 100% os critérios de nível C do Manual de Qualidade da Creche;	Todo o Ano	Nº critérios alcançados	Executado
	Cumprir o plano de atividades conjuntas do PE em 75% e o do PP da sala em 85%	Ano Letivo	Nº atividades planeadas/nº de atividades concretizadas.	Totalmente executado
	Garantir a adaptação em 100% das crianças em creche	Ano Letivo	Nº Crianças Adaptadas	Totalmente executado
SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
PRÉ-ESCOLAR	Implementar e desenvolver projetos curriculares de sala que vão de encontro às metas de aprendizagem do pré-escolar; Garantir uma ocupação de 90% na resposta social.	Ano Letivo	Nº de objetivos concretizáveis dos projetos	Executado
		Ano letivo	Nº de vagas existentes no J.I.	Executado

Handwritten signature and initials

	Garantir a utilização segura do parque infantil com todas as licenças e vistorias necessárias.	Ano letivo	Obtenção de vistorias	Parcialmente executado
CATL	Manter o funcionamento do CATL na nova modalidade de acordo de cooperação.	Ano letivo	Nº de Inscrições em CATL	59 Utentes
	Manter uma relação de proximidade entre o CATL e as escolas de 1º ciclo da freguesia.	Ano letivo	Nº de reuniões conjuntas	Executado parcialmente através de contactos informais ao longo do ano
AEC	Implementação de um projeto de trabalho específico de CATL para crianças de 2º ciclo.	Ano letivo	Registo de atividades diferenciadoras realizadas	Executado Parcialmente
	Implementar um projeto de qualidade garantindo a presença dos técnicos durante o ano letivo em todas as atividades nos 3 agrupamentos (Silves, Silves Sul, Ferreiras).	Ano letivo	Nº de faltas e substituições dos prof.	Executado
	Garantir as substituições dos docentes em caso de falta.		Data de Início do Ano letivo /	Executado
	Garantir o arranque das AEC de acordo com o início do calendário escolar.		Data de Início das AEC	

Handwritten signatures and initials:
 S. F. T.
 P.
 S.
 S.

E. Apoio Comunitário e Social

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO	
APOIO SOCIAL	Apoio Alimentar	Garantir a distribuição de bens alimentares e refeições aos indivíduos / famílias carenciadas da freguesia que nos solicitam ou são encaminhados através do Banco Alimentar, PEA - Cantina Social e FEAC Participar nas Campanhas de Recolha de Bens Alimentares com o n.º de voluntários necessários;	Ao longo do Ano	Nº Utentes em situação de carência/nº apoiadas Nº famílias apoiadas Nº de Voluntários Existência de Protocolo PEA / N.º de indivíduos que nos solicitam e são apoiados	Apoiados 200 indivíduos, correspondentes a 90 famílias, integradas nos 3 programas de apoio 30 voluntários
	Apoio e acompanhamento às famílias dos clientes da Instituição	Acompanhar e encaminhar, em caso de se verificar a necessidade de todos os casos sinalizados internamente pela equipa pedagógica	Ao longo do Ano	N.º de situações sinalizadas / N.º de respostas dadas	Executado
	Atendimento, Acompanhamento e Encaminhamento	Continuar a estar aberto à comunidade que nos procura para serem esclarecidos / encaminhados	Ao longo do Ano	N.º de Indivíduos Atendidos Nº de Acompanhamentos N.º de Encaminhamentos	200 indivíduos 90 famílias

Luís F. J.
[Signature]
[Signature]
[Signature]

APOIO COMUNITÁRIO

Preenchimento do IRS	Continuar a realizar este serviço junto dos associados	Abril / Maio	N.º de IRS efetuados	11 IRS efetuados
Cedência de Espaços / Equipamentos	Continuar aberto a receber / acolher os pedidos de cedência de espaços	Ao longo do Ano	N.º de solicitações / N.º de cedências efetuadas	Executado em cerca de 90 %
Gestão de Projetos	Continuar atento a todos os programas de financiamento no âmbito do Portugal 2020 entre outros para que possamos aproveitar apoios adequados às necessidades da Instituição / Comunidade	Ao longo do Ano	N.º de Candidaturas efetuadas	18 candidaturas 7 das quais aprovada
Gestão de Voluntariado	Manter o número de voluntários (5) com participação regular, afetos às tarefas relacionadas com o Banco Alimentar; Manter a motivação na participação dos colaboradores voluntários nas diversas atividades pontuais da Instituição Continuar a fornecer os certificados de Voluntariado e o Diploma de Gratidão como forma de agradecimento	Ao longo do Ano	N.º de Voluntários Regulares N.º de Voluntários Internos envolvidos nas atividades pontuais	5 voluntários 10 voluntários internos
Aulas de Portugueses para Estrangeiros	Garantir um número mínimo de 15 participantes ao longo do ano Conseguir a participação destes formandos em diversas atividades culturais e sociais da instituição	Ao longo do Ano	N.º de formandos ao longo do ano N.º de participantes nas diversas atividades culturais e sociais	Cerca de 20 Cerca de 30
Comunicação – Serviços de Difusão e Webtv	Potenciar e rentabilizar a WebTv: Manter o n.º de anunciantes (55) Manter ou aumentar o número de visualizações da Webtv via facebook e no canal 162020 na MEO Continuar a espelhar as atividades desenvolvidas na Instituição e difundir as atividades dos comerciantes locais à comunidade local e não só	Ao longo do Ano	N.º de anunciantes em 2016 / N.º de anunciantes em 2017 N.º de visualizações no facebook e no Meo Canal N.º de atividades desenvolvidas versus N.º de atividades apresentadas	Não Executado
	Potenciar e rentabilizar o Jornal de Messines: Manter o n.º de anunciantes (55) Continuar a espelhar as atividades desenvolvidas na Instituição à comunidade	Ao longo do Ano	N.º de anunciantes em 2016 / N.º de anunciantes em 2017 N.º de atividades desenvolvidas versus N.º de atividades apresentadas	Não Executado

Luís F. T.
e *S*

Espaço Convívio	Disponibilizar aos associados um espaço interno de consumo de snacks e bebidas no decorrer das atividades desenvolvidas no pavilhão	Ao longo do Ano	N.º Ações / Receitas	Executado Parcialmente
Atividades para Pessoas com Deficiência e Incapacidade Plataforma Necessidades Especiais – SORRIR M	Desenvolver atividades ocupacionais lúdico terapêuticas e desportivas junto de pessoas com deficiência Conseguir apoiar pelo menos 10 indivíduos em contínuo Ter pelo menos 3 parceiros envolvidos nesta iniciativa	Ao longo do Ano	Atividades desenvolvidas N.º de Indivíduos apoiados N.º de Parceiros Envolvidos	9 atividades em contínuo 10 indivíduos em contínuo 6 Parceiros Envolvidos
Plataforma Jovem – Geração M	Disponibilizar um espaço de convívio para jovens Promover a educação não formal através da participação para construção de ações propostas pelos jovens Aumentar a participação dos jovens na vida associativa das associações da freguesia Reiniciar candidaturas ao Programa Juventude - Erasmus +	Ao longo do Ano	Espaço Convívio N.º Ações Desenvolvidas propostas pelos jovens Envolvimento dos Jovens no Associativismo Candidaturas ao Programa	- Não Executado - Atividades regulares na EB2,3 João de Deus ano letivo 2016/2017 - 2 peças de Teatro - 1 candidatura ao Erasmus
Parenting Innov'actions Project Erasmus +*	Partilhar boas práticas no âmbito da Educação Parental com 3 parceiros Europeus, (França, Letónia e Lituânia) Recolher dados de boas práticas de apoio parental na nossa realidade local de acordo com a grelha de avaliação desenvolvida por ambos os parceiros Elaborar um Guia de Recursos para professores / educadores no âmbito das práticas de educacionais inovadoras como instrumento de apoio aos pais nas áreas rurais. Elaborar e aplicar um plano inovador de ação parental na nossa realidade local	Ao longo do Ano Janeiro de 2017 Junho de 2017 Novembro de 2017 a Abril de 2018	Guia de Recursos Elaborado Grau de Envolvimento dos pais e Equipa Técnica e Parceiros Mais Valias Adquiridas para a Equipa Técnica, Pais e Instituição	Em Execução
Campo de trabalho Internacional – Recria Espaço Natura	Nas duas primeiras semanas de julho acolhemos 14 jovens de diversas nacionalidades para o primeiro campo de trabalho da internacional. Em parceria com a Junta de Freguesia de SBM e CMS, foi possível criar 2 espaços de Lazer: na vila de SBM e sitio das Cortes	Julho de 2017	Grau de Avaliação do CTI pelos participantes	Executado com satisfação dos participantes

* O presente projeto iniciou em setembro de 2016 e terá continuidade até agosto de 2018, tendo o seu ponto forte em 2017 em Portugal, na Casa do Povo com o acolhimento de todos os parceiros durante 1 semana para a elaboração do Guia de Recursos de Práticas Educacionais Inovadoras, terminará em 2018 com a avaliação do projeto em junho na Lituânia.

Handwritten signature and initials

F. Atividades Desportivas

SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
TRANSVERSAL ÀS ACTIVIDADES	Garantir a sustentabilidade e oferta da área desportiva através da:			
	Manutenção das modalidades desportivas existentes e iniciar 2 novas;	Ao longo do Ano	N.º de Modalidades	Não executado (Iniciaram-se 3 novas, extinguiram-se 2)
	Ter uma média de 200 clientes mensalmente	Mês	N.º de Clientes relativamente a ano transato	Executado (216 praticantes)
	Manter o n.º de patrocinadores (30) de publicidade estática existente no Pavilhão Desportivo, como forma de fonte autofinanciamento	Ao longo do Ano	N.º patrocínios existentes e angariados	Executado Parcialmente
	Auscultar o grau de satisfação dos clientes no que se refere à sua utilização dos serviços desportivos e novas sugestões.	Abril	Resultados inquéritos	Não Executado
	Continuar a trabalhar em parceria por forma a otimizar os recursos e partilhar informação sobre as práticas realizadas;	Ao longo do Ano	N.º protocolos/parcerias formalizados	Executado Parcialmente
Utilizar as novas ferramentas informáticas (via email / website/ facebook) como forma de difundir o trabalho da área desportiva, assumindo uma política ecológica de difusão de informação;	Ao longo do Ano	N.º Emails por atividade N.º atividade apresentada no Website / Facebook N.º de inscrições	Executado	

Handwritten signature and initials

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
GINÁSTICA DESPORTIVA	Atingir 100 utentes Manter as 3 Classes – Classe de Iniciação, Desenvolvimento e Classe Competição; Aumentar em 5% n° atletas em competições nacionais Atingir 3000€ em fundos recolhidos nas diversas atividades pontuais em que os pais das atletas da ginástica desenvolvem ações voluntárias para o efeito.	Ao longo do Ano	N.º de Atletas N.º de Classes N.º atletas apurados Valor do Fundo angariado	Executado parcialmente O valor dos fundos angariados ficou-se por cerca de 50% do valor estimado Não executado
LUTAS AMADORAS	Aumentar o número de praticantes (50%), especialmente o n° de atletas femininas (100%).	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições de 2015/2016 versus 2016/2017	Executado
ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS – ACR - ANDEBOL 4 ALL	Aumentar em pelo menos mais um atleta na equipa (9) Alcançar as Fases Finais dos seguintes Campeonatos: ACR 4 ACR 6 Final da Taça de Portugal nas mesmas modalidades. Manter o protocolo com o Sporting Clube de Portugal nas mesmas condições Preencher pelo menos 80% das vagas (47vagas);	Ao longo do Ano	N.º de atletas Resultados obtidos Protocolo de cooperação.	Executado
NATAÇÃO (AMA 1, 2 e 3; NÍVEL TÉCNICO)		Ao longo do Ano	N.º de Inscrições	Executado (94% atingido)
HIDROGINÁSTICA BODY-FITNESS	Manter os 20 participantes ao longo do ano Manter no mínimo os 15 participantes	Ao longo do Ano Ao longo do Ano	N.º de Inscrições N.º de Inscrições	Executado Executado Parcialmente (atingido com Treino Funcional) Não Executado
ANDEBOL – FORMAÇÃO	Disponibilizar um desporto coletivo diferente do existente na comunidade (futebol) dirigido a crianças de ambos os géneros a partir dos 7 anos (equipas de bábmbis e minis);	Ao longo do Ano	Equipas existentes N.º de Inscrições	Executado
ATLETISMO - FORMAÇÃO JOGO DO PAU	Disponibilizar um desporto individual dirigido a crianças de ambos os géneros a partir dos 6 anos; Aumentar em 20% o n° de participantes (10 inscritos atualmente)	Ao longo do Ano Ao longo do Ano	Equipas existentes N.º de Inscrições N.º de Inscrições	Executado Não Executado

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 e [Signature]
 [Signature]

G. Atividades Culturais

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO	
ACTIVIDADES CULTURAIS	Grupo de Cantares	Ter no mínimo 10 participantes Ter no mínimo 5 atuações	Ao longo do Ano	N.º Participantes N.º Atuações	10 participantes 8 atuações
	Pólo de Guitarras Clássicas - Associação de Guitarras do Algarve	Atingir um mínimo de 10 participantes por forma a garantir a continuidade da atividade Realizar um dos Encontros Anuais do Grupo na Casa do Povo	Ao longo do Ano	N.º Participantes Realização do Encontro	8 participantes Não Executado
	Ensino de Piano	Oferecer o serviço sempre que nos é solicitado pela comunidade	Ao longo do Ano	N.º Solicitações / N.º de Participantes	1 participante
	Dança - Ballet	Ter as 2 classes de Dança (dos 3 aos 5 anos e dos 6 aos 10anos) com um mínimo de 10 participantes cada Participar em competições com pelo menos 20% dos participantes	Ao longo do Ano	N.º Participantes N.º Atuações	5 dos 3 aos 5 anos 4 dos 6 aos 10 anos
	Escola de Acordeão	Ter no mínimo 15 participantes	Ao longo do Ano	N.º Participantes	Não Executado Não Atingido 10 a 14 participantes ao longo do ano

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A signature that appears to be "S. F." with a flourish.
 - Middle right: A signature that appears to be "S." with a flourish.
 - Bottom right: A symbol resembling a dollar sign (\$) with a vertical line through it.

H. Atividades de Lazer

	SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO
ACTIVIDADES DE LAZER	Verão Desportivo	Ter no mínimo 20 participantes por Quinzena (são realizadas 4)	3 a 14 de julho 17 a 28 de julho 31 de julho a 11 de agosto	N.º Participantes	3 Quinzenas c/ 24, 33 e 26 participantes
	Junta-te	Receber no mínimo 25 participantes de famílias carenciadas	14 a 18 de agosto	N.º Participantes	Executado c/ 33 participantes
	Férias Séniores	Ter no mínimo 15 participantes	26 a 30 de junho	N.º de Participantes	18 participantes
	Acolhimento em Colónia de Férias - Hostel	Aumentar o n.º de dormidas de grupos sociais de instituições de outras regiões dos pais Aumentar n.º de dormidas provenientes da divulgação do serviço no Booking	Todo o Ano	N.º de dormidas em Grupo N.º de dormidas via Booking	6 grupos 170 Dormidas via Booking

Recet
e
\$

I. Calendarização de Atividades Pontuais

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Janeiro	Desporto	Torneio de Iniciação Duplo Mini Trampolim e Mini Trampolim	14	Atingir 300 Espetadores a assistir ao campeonato Participação de 100 ginastas dos Clubes Distritais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Número de espetadores presentes - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado Parcialmente
	Educação	Inauguração do parque infantil – Dia da Não Violência e de Paz		Disponibilizar o parque em condições de segurança aos cerca de 150 clientes.	- Número de pais presentes; - Número de licenças obtidas	Marta Oliveira

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Fevereiro	Cultura	Carnaval	25,26 e 28	Envolver as crianças do CATL, da Ginástica, da Geração M e do Sorrir M na construção do carro alegórico da instituição Participar no desfile de Carnaval da Vila com cerca de 20 participantes	N.º de utentes de cada área envolvidos na construção N.º de participantes no desfile	Executado
	Desporto	Open Agility Mostra do Animal de Estimação do Algarve	18	Manter a parceria com a Alldogs e a Quinta dos Patudos Realizar a 1º prova regional da modalidade Promover a atividade junta da comunidade Garantir o autofinanciamento da atividade através de patrocínios e inscrições no evento	- N.º de Parceiros Envolvidos - Realização da Prova - Número de espetadores presentes - Balanço Financeiro	Não Executado

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Março	Desporto	Grande Prémio de Atletismo Prémio Carlos Calado	19	Proporcionar a prática desportiva do atletismo na freguesia; Homenagear um atleta da vila. Garantir o autofinanciamento do evento;	- Número de participantes; - Balanço financeiro; - Número de	Executado

Handwritten signature and initials

patrocinadores angariados;

Respostas Sociais e Educativas	Dia da Arvore: Visita à Quinta pedagógica de Silves	21	Sensibilizar as crianças para as questões ambientais. Atingir a participação de 80% das crianças da Pré-Escolar	N.º de Participantes versus N.º de inscritos nas Respostas Sociais e Educativas	Não executada
Cultura	Festival Cultural João de Deus	A definir	Ter 200 participantes ao longo do mês Apresentar 2 espetáculos diversificados, promovendo a atividade cultural amadora da região; Realizar 1 atividade cultural direcionado para a comunidade estrangeira residente	N.º Participantes Nº de Espetáculos	Executado 440 participantes 2 espetáculos
Social	Recolha de Sangue		Contribuir para a campanha de recolha de sangue a nível nacional; Proporcionar a inscrição de novos dadores para a base de dados.	- Número de Inscritos.	Não Executado

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
	Respostas Sociais e Educativas	Exposição Semana da Família – “Imagens que contam Histórias”.	4 a 18	Divulgar registos fotográficas e construções 3D produzidas com as crianças. Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas Recolher 50 opiniões dos visitantes sobre a exposição através de questionários / painel mural a disponibilizar na atividade do dia do Pai	N.º de salas participantes N.º de opiniões registadas no painel mural	Totalmente executada
Abril	Desporto	Gymfest	8	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado pelas crianças nas diferentes classes de ginásticas e nas respostas sociais e educativas; Galardoar os atletas; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de verbas nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado Parcialmente
	Desporto	Maratona Fitness	<u>22</u>	Contribuir para a promoção da atividade física; Dar a conhecer as instalações desportivas da instituição, assim como as suas atividades; Associar a imagem da Casa do Povo a iniciativas desportivas	- Número de participantes; - Número de monitores presentes; - Balanço financeiro	Não realizado

Severina
[Handwritten signature]

Garantir o autofinanciamento do evento;

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Maio	Respostas Sociais e Educativas	Dia aberto à família	15	Comemorar o dia da família através de atividades lúdicas, promovendo a relação entre famílias e filhos (as). Ter pelo menos 80% das famílias a participar nas atividades	N.º de famílias participantes	Totalmente executada
	Desporto	Sarau Gímnico	6	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Proporcionar um convívio entre as várias classes de ginástica; Fomentar a troca de conhecimento entre as classes de ginástica. Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Número de classes de ginástica presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado 500 espetadores 500 atletas 12 classes de ginástica
	Cultura	Teatro de Revista	20	Proporcionar um espetáculo cultura tradicional de destaque regional à comunidade local. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de espetadores - Balanço financeiro	Executado 348 espetadores
	Apoio Comunitário e Social	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	27 e 28	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o n.º de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Executado cerca de 1000Kg de géneros recolhidos 40 voluntários

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Junho	Respostas Sociais e Educativas	Dia da Criança	1	Criar momentos lúdicos e de diversão Comemorar datas festivas Sensibilizar os pais para os direitos das crianças. Obter pelo menos 80% das crianças a participar na atividade	N.º de Participantes	Totalmente executada
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Final de Ano	3	Aproximar a escola da comunidade Fortalecer laços entre a família e a escola. Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido na área educativa da Casa do Povo. Elaborar uma apresentação teatral/musical com a participação das	Realização da Festa N.º de Apresentações versus salas existentes N.º de participações de pais versus crianças das	Totalmente executada

Recet
u
S
\$

Cultura	Santos Populares: São João	23 e 24	crianças e pais por cada sala de atividades das respostas sociais Ter a participação nas apresentações de 30% dos pais. Atingir uma assistência superior a 120 pessoas. Dar continuidade à tradição dos santos populares; Proporcionar uma atividade de referência a nível local; Oferecer um evento aberto a toda a comunidade; Fortalecer a relação da instituição com a comunidade; Fortalecer a relação dos pais das crianças com a instituição; Dar visibilidade aos comerciantes locais, com a venda de produtos artesanais. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	respostas sociais N.º de Assistência	- Numero dos espetadores; - Adesão dos comerciantes; - Balanço financeiro	Executado com participação significativa
---------	-------------------------------	---------	---	---	---	---

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Julho	Apoio Comunitário e Social	A Partilhar se Constrói	17 a 21	Incutir nos jovens o sentido de voluntariado Desenvolver atividades intergeracionais Proporcionar um trabalho pluridisciplinar com os técnicos das várias áreas; Envolver mais que uma instituição local na atividade	- Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parcerias	Não Executado por falta de Aprovação
Agosto	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Feira Medieval	11 a 19	Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Balanço financeiro.	Executado
	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Festa das Tradições	25 a 27	Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Balanço financeiro.	Executado Parcialmente

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Novembro	Desporto	Marcha-Corrída	26	Proporcionar um evento desportivo de destaque regional na freguesia; Atingir mais de 300 participantes	Realização da atividade N.º de Participantes	Adiado para junho de 2018
	Respostas Sociais e Educativas	São Martinho – Chá das 5	11	Associar 2 datas festivas culturais diferentes promovendo o convívio entre ambos (pais e clientes da instituição e comunidade estrangeira residente); Garantir a execução da atividade através da participação voluntária dos colaboradores através da doação de bens alimentares típicos; Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas	Número de visitantes portugueses e estrangeiros; Adesão dos voluntários; Balanço financeiro	Executado 30 participantes no Chá das 5 Totalmente executada

Secretaria

⊗
\$

Desporto	Trofeu Agility "Terra de João de Deus" - Mostra do Animal de Estimação do Algarve	18 e 19	Manter a parceria com a Quinta dos Patudos Aumentar o n.º de participantes na competição (atualmente 30) Internacionalizar a prova Garantir o autofinanciamento da atividade através de donativos, patrocínios e inscrições no evento	Parceria com a Quinta dos patutos; N.º de Parceiros; N.º de Participantes (competição) Nacionalidade dos participantes Balanço Financeiro	Não Executado
Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	20	Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	Grau de aderência dos encarregados de educação Grau aderência das crianças na atividade. Valor donativo recebido	Totalmente executada

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
Dezembro	Apoio Social e Comunitário	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	2 e 3	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o n.º de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Recolhidos cerca de 1000 Kg de géneros Cerca de 50 voluntários
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Natal da Criança	15	Apresentar uma peça de Natal para as famílias Fortalecer laços entre a família e a escola. Oferecer uma lembrança a cada criança.	N.º de famílias a assistentes	Totalmente executada
	Apoio Comunitário e Social	Dia da Deficiência	4	Assinalar a data, associando a Casa do Povo a uma celebração de cariz social. Realizar uma atividade inclusiva entre o CATL e um grupo jovens / adultos portadores de deficiência através da partilha de experiências no âmbito da motricidade; Promover a inclusão social	- Realização da Atividade - Número de participantes da instituição e com deficiência; - Feedback dos participantes;	Não Executado
	Cultura	Comemoração do Aniversário	16	Assinalar a data de aniversário da instituição; Proporcionar momentos de convívio junto dos clientes e parceiros da Instituição.	- Realização da Atividade - Número de clientes, colaboradores e parceiros presentes.	Executada junto da Festa de Natal 300 participantes



Recursos Humanos:

No ano de 2017 a estrutura dos Recursos Humanos terminou o ano com menos 4 colaboradores comparativamente ao ano anterior (exclui os RH que se encontram de baixa médica ou licença parental).



Este ano o volume total de formação foi de 346,30 horas.

Handwritten signatures and initials

Relatório de Gestão de 2017

a) Análise Económica e Financeira

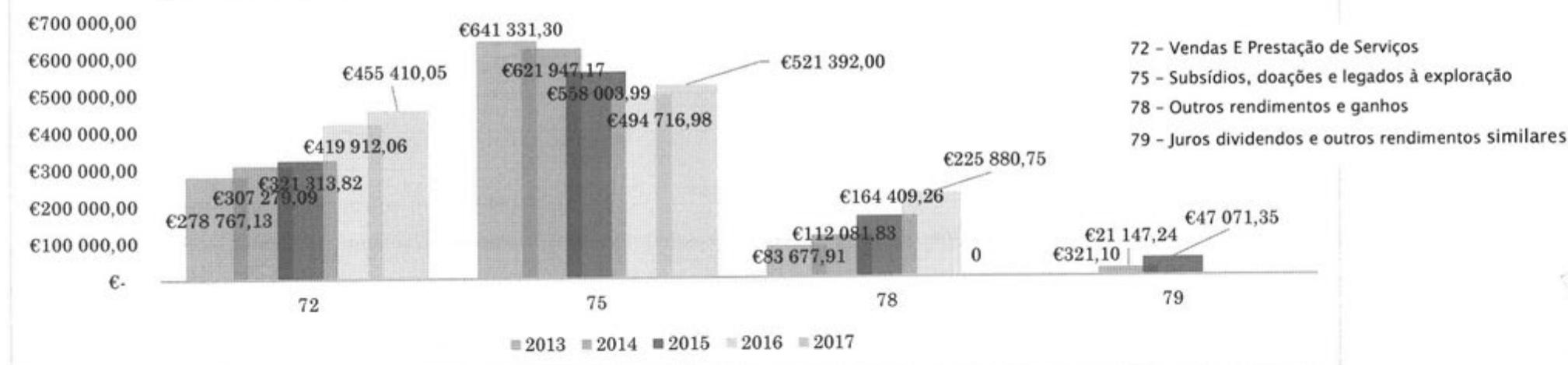
A Demonstração de Resultados e Balanço, referentes ao presente exercício de 2017, são apresentadas e comparáveis com os respetivos documentos do exercício anterior. (anexo)

O resultado líquido do exercício foi de **98.782,06€ positivos**, o que representa uma melhoria em relação ao ano anterior de aproximadamente 69 mil euros.

Porém, o resultado continua a ser influenciado pelo **passivo corrente**, de 270.177,12€, (tendo este reduzido em 15.757,72€, em relação ao ano anterior) e **não corrente** no valor de 358.564,55€ (tendo este reduzido em 81.392,78€, em relação ao ano anterior) que totalizam um valor de 628.741,67€, o que dificulta a gestão de tesouraria diariamente.

ANÁLISE DE RENDIMENTOS

GRAÁFICO 1 - ANÁLISE EVOLUTIVA DE RENDIMENTOS



Luís Fátima
e
8

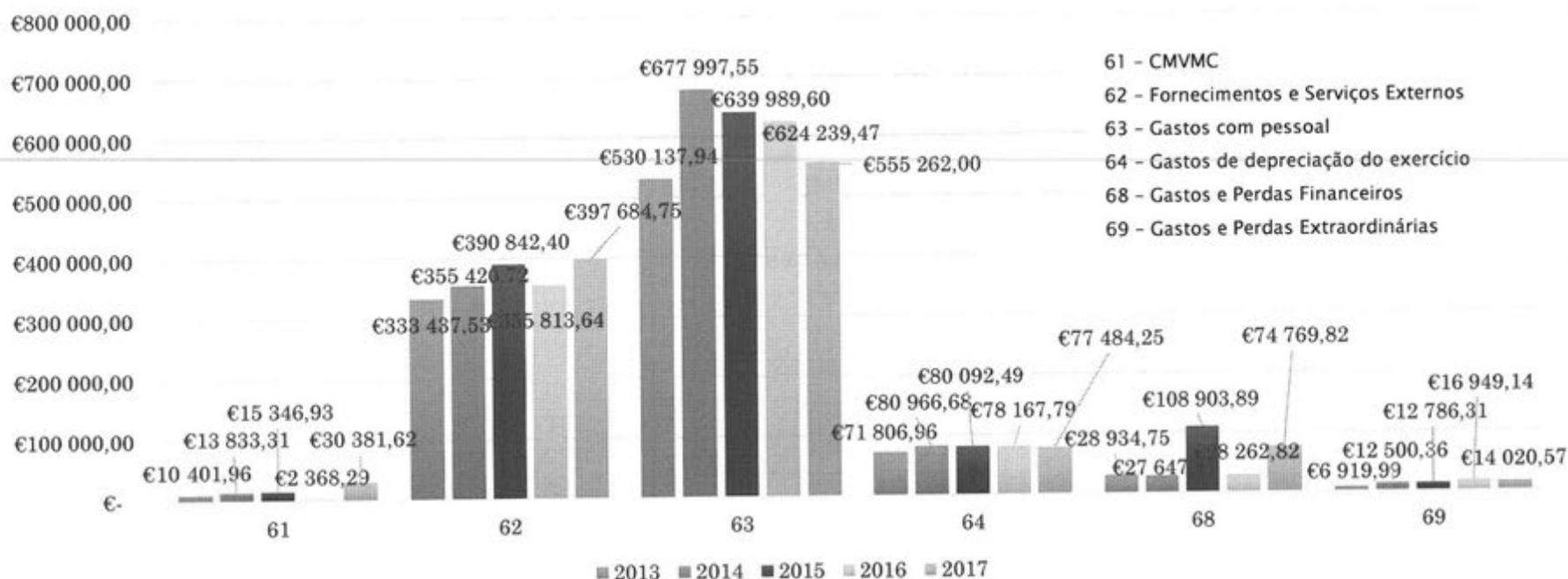
Sobre os Rendimentos há a salientar o seguinte:

Redução de Rendimentos	Aumento de Rendimentos
Conta 72	
Bodyfitness / Treino Funcional - mil euros	Creche, + 9 mil euros
	CATL, + 4 mil euros
	Jardim de Infância, +13 mil euros
	Hostel, + 5 mil euros
	Ginástica Desportiva + 7 mil euros
	Atividades Formativas + mil euros
	Apoio Comunitário e Social + mil euros
	CAF + mil euros
Conta 75	
ISS, IP - Centro Distrital	ISS, IP - Centro Distrital
CATL, - 15 mil euros	Jardim de Infância, +19 mil euros
Cantina Social, - 6 mil euros	
IEFP, - 13 mil euros	Município de Silves, + 18 mil euros (8 mil referentes ao CTI)
	IPDJ +10 mil euros
	DGESTE, + 3 mil euros
Conta 78	
	Serviços de Informática, 6 mil euros (atividade iniciada em 2016)
	Transportes escolares, + 25 mil euros (atividade iniciada em 09/2016)
	Subsídios de outras entidades + mil euros
	Donativos em espécie + 17 mil euros
	Donativos numerários +2 mil euros

Handwritten signature and initials
\$

ANÁLISE DE GASTOS

ANÁLISE EVOLUTIVA DE GASTOS



Handwritten signature and initials:
Prefeitura
P S \$

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62), há a salientar:

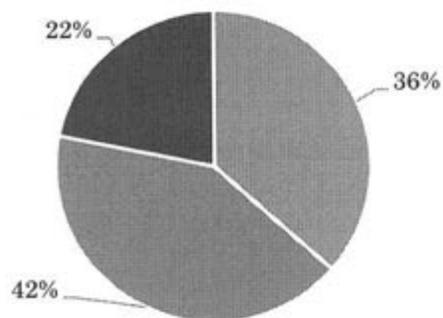
Redução de Gastos	Aumento de Gastos em
Publicidade e Propaganda -3 mil euros	Trabalhos especializados (refeições) +14 mil euros
Artigos para oferta -4 mil euros	Conservação e reparação do imóvel +2 mil euros
Materiais de escritório -mil euros	Conservação e reparação de veículos +4 mil euros
	Trabalhos especializados projetos (CTI) +7 mil euros
	Material Didático (AEC, Sorrir M, Atividades Juvenis) +4 mil euros
	Eletricidade+2 mil euros
	Combustíveis (transportes escolares) + 3 mil euros

Na conta 63, gastos com o pessoal houve uma diminuição originada pela redução de recursos humanos.

Na conta 68, encontra-se mais doze mil euros relativos ao imposto de selo referente ao sorteio da lotaria de aniversário, a correções de quotas processadas e não liquidas por ex-sócios, e regularizações de despesas referentes a anos anteriores.

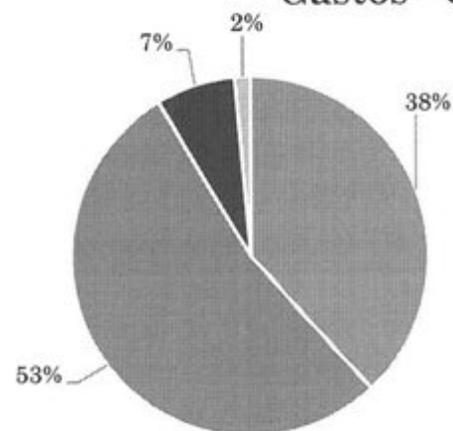
Handwritten signatures and initials:
J. J. J.
P
S

Rendimentos - Classe 7



- 72 PRESTAÇÕES SERVIÇOS
- 75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO
- 78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

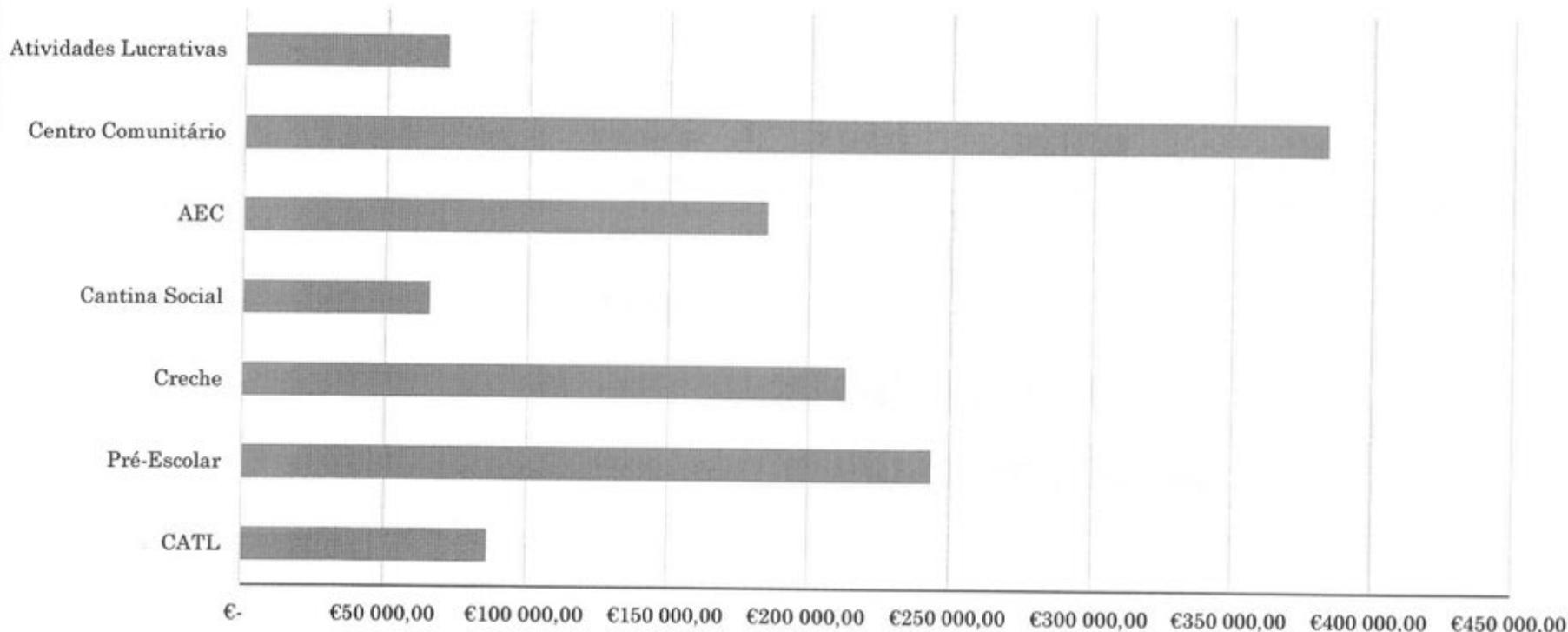
Gastos - Classe 6



- 62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
- 63 GASTOS COM PESSOAL
- 68 OUTROS GASTOS
- 69 GASTOS DE FINANCIAMENTO

Handwritten notes:
7
S
\$

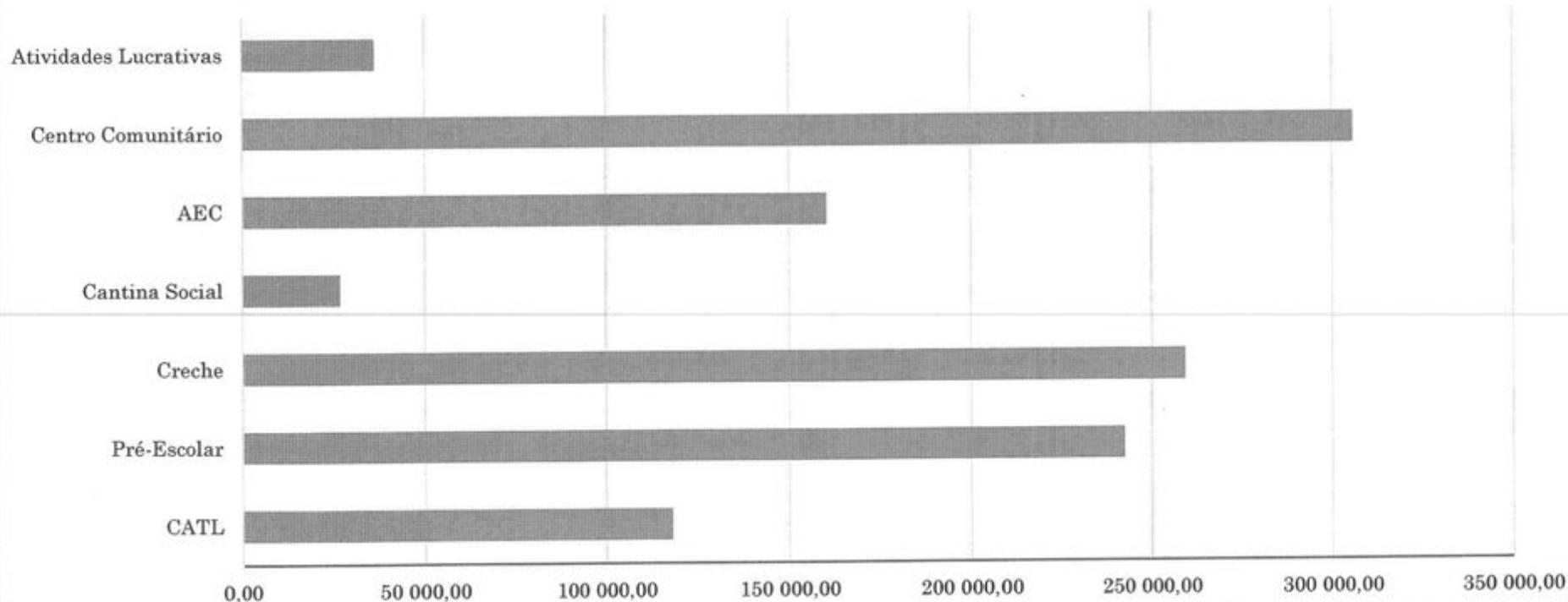
Rendimento por Centro de Custo



	CATL	Pré-Escolar	Creche	Cantina Social	AEC	Centro Comunitário	Atividades Lucrativas
■ Série1	€86 406,60	€243 254,03	€212 698,37	€65 617,84	€185 116,33	€383 853,27	€71 438,63

Handwritten signature and initials
P S \$

Gasto por Centro de Custo



	CATL	Pré-Escolar	Creche	Cantina Social	AEC	Centro Comunitário	Atividades Lucrativas
■ Série1	118 213,79	242 445,90	259 391,59	26 996,32	160 225,50	305 729,81	36 600,10

Considerações Finais

Em 2017 foi possível fechar o ano contabilístico da Instituição com um saldo positivo.

Este ano foi um ano de continuidade do trabalho iniciado em 2015. Continuamos a ter reuniões de acompanhamento e análise às contas da Casa do Povo, por um voluntário especialista na matéria, com o objetivo de reduzir possíveis erros contabilísticos e permitir a utilização dos dados contabilísticos na gestão corrente da Instituição. Com este trabalho foi possível corrigir falhas e estruturar métodos de trabalho eficazes por forma a garantir que os dados lançados se reportam à semana anterior.

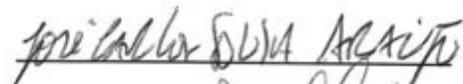
Assim, com a continuidade do rigor contabilístico desenvolvido durante este ano pretende-se que seja possível utilizar os presentes dados e utilizá-los como instrumento de análise para aplicação de uma estratégia de redução / contenção dos custos/gastos, em conjunto com um planeamento de custos à priori dos fornecimentos e serviços externos a médio prazo no decorrer de 2018.

De acordo com as normas contabilísticas o Resultado Líquido Positivo do exercício, no montante de 98.782,06€, irá transitar para a conta de resultados transitados.

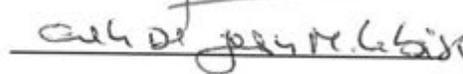
Todas as peças contabilísticas da instituição foram elaboradas de forma a transmitir com clareza e de forma explícita as nossas contas, obedecendo às normas contabilísticas e fiscais SNC ESNL.

São Bartolomeu de Messines, 13 de março de 2018

A Direção





Apresentado em Assembleia Geral de
Sócios, a 28 de março de 2018

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501069542

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	455.410,05	414.912,06
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	521.392,00	494.716,98
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	30.381,62	2.368,29
Fornecimentos e serviços externos	12.12	397.684,75	355.813,64
Gastos com o pessoal	10	555.262,00	624.239,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	12.5	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.13	271.583,02	225.880,75
Outros gastos	12.14	74.769,82	28.262,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		190.286,88	124.825,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	77.484,25	78.167,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		112.802,63	46.657,78
Juros e rendimentos similares obtidos	12.16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.16	14.020,57	16.949,14
Resultados antes de impostos		98.782,06	29.708,64
Imposto sobre o rendimento do período	12.17	0,00	0,00
Resultado líquido do período		98.782,06	29.708,64

A Direcção

Contabilista Certificado

João Carlos Sousa Araújo
Luís Miguel Calheta
Luís Carlos Correia
Luís Carlos Correia
Luís Carlos Correia

João Carlos Correia
 222913231
 91502

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 657 270,18	1 718 002,15
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Outros Créditos e Ativos Não Correntes		0,00	7 959,70
Ativos intangíveis		5 592,38	5 592,38
Investimentos financeiros	12.1	500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 663 362,56	1 732 054,23
Activo corrente			
Inventários	7	4 249,52	1 066,02
Clientes / Créditos a receber	12.3	9 383,83	8 090,45
Adiantamento a Fornecedores		0,00	2 425,80
Outras Contas a Receber		33 532,45	492,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	1 874,58	37 415,58
Diferimentos	12.5	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.6	14 491,46	9 537,61
		63 531,84	59 027,46
Total do ativo		1 726 894,40	1 791 081,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.7	61 066,83	61 066,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.7	-465 263,01	-494 971,65
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	1 403 566,85	1 469 385,70
Resultado líquido do período	12.17	999 370,67	1 035 480,88
Total dos fundos patrimoniais		98 782,06	29 708,64
		1 098 152,73	1 065 189,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		139 692,67	180 077,22
Outras contas a pagar	12.10	121 000,00	145 000,00
Outros financiadores		97 871,88	114 880,11
		358 564,55	439 957,33
Passivo corrente			
Fornecedores	12.8	124 596,22	108 772,45
Adiantamento de Clientes		4 595,89	2 768,28
Estado e outros entes públicos		68 388,27	35 327,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	20 000,00	0,00
Diferimentos	12.5	0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		52 596,74	139 066,16
Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00
		270 177,12	285 934,84
Total do passivo		628 741,67	725 892,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 726 894,40	1 791 081,69

A Direcção

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
A Direcção
[Handwritten signature]
Glauce Sgo. Correia
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
222913231
91502

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		438 807,33	407 013,91
Pagamentos de subsídios		-427 794,37	-300 137,45
Pagamentos de apoios		-2 500,56	-17 257,99
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		292 042,66	328 349,87
Pagamentos ao pessoal		386 323,86	360 746,75
Caixa gerada pelas operações		190 735,74	35 312,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-185 781,89	-39 444,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 953,85	-4 131,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	-26 978,34
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	1 736,90
Juros e gastos similares		0,00	171,34
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	30 577,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-59 463,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 953,85	-63 595,50
Efeito das diferenças de câmbio		15 043,89	13 680,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 537,61	72 685,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 491,46	9 537,61

A Direcção

Contabilista Certificado

João Carlos Sousa Araújo
Luís Colchete
Luís S. Correia
Luís S. Correia

João Carlos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

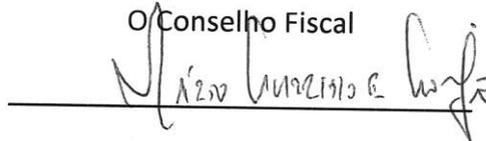
O Conselho Fiscal acompanhou durante o exercício de 2017 as atividades desta Instituição, efetuando as conferências e sondagens que julgou necessárias.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira, não se verificando violações da Lei e dos Estatutos.

Nestes termos, vem o Conselho Fiscal propor à Assembleia-geral que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas da Direção relativas ao exercício de 2017.

São Bartolomeu de Messines, 13 de março de 2018.

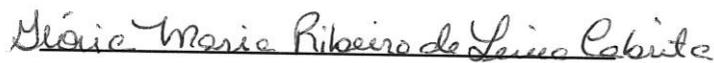
O Conselho Fiscal



(Mário Manuel Caldeira Guerreiro e Gorjão, Presidente)



(Emília Adelaide Sequeira Inácio, 1º Secretário)



(Glória Maria Ribeiro de Lima Cabrita, 2º Secretário)

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines

Anexo

12 de junho de 2018

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
6	Ativos Intangíveis	11
7	Custos de Empréstimos Obtidos	12
8	Inventários	12
9	Rédito	12
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	13
11	Imposto sobre o Rendimento	13
12	Benefícios dos empregados	13
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
14	Outras Informações.....	14
14.1	Investimentos Financeiros	14
14.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14
14.3	Clientes e Utentes	14
14.4	Outras contas a receber.....	15
14.5	Caixa e Depósitos Bancários	15
14.6	Fundos Patrimoniais.....	15
14.7	Fornecedores	15
14.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	16
14.9	Outras Contas a Pagar.....	16
14.10	Subsídios, doações e legados à exploração	16
14.11	Fornecimentos e serviços externos.....	17
14.12	Outros rendimentos	17
14.13	Outros gastos	17
14.14	Resultados Financeiros.....	17
14.15	Acontecimentos após data de Balanço	18

1 Identificação da Entidade

A “Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines” é uma Associação de Utilidade Pública de base associativa, registada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social (livro n.º 117/98 fls 117), constituída por tempo indeterminado, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, especialmente as do meio rural, que atua nas áreas sociais, educativas, de apoio à deficiência, culturais, desportivas e de lazer.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**
- 3.1.2 Continuidade:**
- 3.1.3 Compreensibilidade**
- 3.1.4 Relevância**
- 3.1.5 Materialidade**
- 3.1.6 Fiabilidade**
- 3.1.7 Representação Fidedigna**
- 3.1.8 Substância sobre a forma**
- 3.1.9 Neutralidade**
- 3.1.10 Prudência**
- 3.1.11 Plenitude**
- 3.1.12 Comparabilidade**

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	70

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

Secretaria
[Handwritten marks]

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

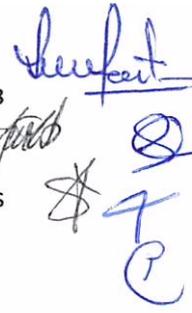
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As "Propriedades de Investimento" são registados pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT) à data da sua incorporação (por doação ou aquisição). São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração



dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

A Instituição não detém “Bens do património histórico e cultural”.

3.2.5 Investimentos financeiros

Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidas como gasto no período a que se referem.

3.2.6 Inventários

As matérias-primas encontram-se mensuradas pelo valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compras ocorridas até à sua entrada na instituição.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

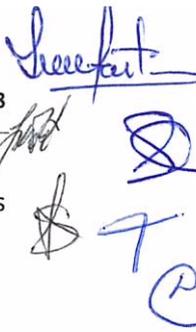
3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.



Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2016					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 319 998,55					2 319 998,55
Equipamento básico	224 429,57					224 429,57
Equipamento de transporte	136 182,36					136 182,36
Equipamento biológico	111 721,57					112 167,99
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	78 945,78					78 945,78
Total	2 871 277,83	0,00	0,00	0,00	0,00	2 871 724,25
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	630 113,15					681 767,41
Equipamento básico	183 043,09					187 027,43
Equipamento de transporte	83 724,77					99 061,83
Equipamento biológico	100 443,56					106 534,40
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	78 229,74					79 331,03
Total	1 075 554,31	0,00	0,00	0,00	0,00	1 153 722,10

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 319 998,55					2 319 357,26
Equipamento básico	224 429,57					233 228,63
Equipamento de transporte	136 182,36					136 182,36
Equipamento biológico	112 167,99					112 435,19
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	78 945,78					78 945,78
Total	2 871 724,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 880 149,22
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	681 767,41					734 005,28
Equipamento básico	187 027,43					199 388,30
Equipamento de transporte	99 061,83					112 648,42
Equipamento biológico	106 534,40					104 812,74
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	79 331,03					72 024,30
Total	1 153 722,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1 222 879,04

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	2016				Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5 592,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5 592,38
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5 592,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5 592,38
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	20 000,00	139 692,67	159 692,67	0,00	180 077,22	180 077,22
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20 000,00	139 692,67	159 692,67	0,00	180 077,22	180 077,22

8 Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2017		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	3 002,52	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	3 434,31	0,00	1 066,02	5 633,47	0,00	4 249,52
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	3 434,31	0,00	1 066,02	8 635,99	0,00	4 249,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				2 368,29			30 381,62
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

9 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	345 466,37	310 577,18
Quotas e joias	12 590,00	13 800,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00

Luís
fact
fact
fact
fact

Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	1 081,94	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	359 138,31	324 377,18

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos de 2016 e 2017, não ocorreram variações relativas a provisões.

11 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2017	2016
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

12 Benefícios dos empregados

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2017 foi de e em 31/12/2016 eram de 44.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	5 151,00	4 986,90
Remunerações ao pessoal	439 411,05	491 141,33
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	-1 166,46	0,00
Encargos sobre as Remunerações	104 603,55	116 370,94
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 193,23	7 710,69
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	2 069,63	4 029,61
Total	555 262,00	624 239,47

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Handwritten signatures and initials:
 "beefat" (top right)
 "JCB" (middle right)
 "T" (bottom right)
 "E" (bottom right)

14 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	500,00	500,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	500,00	500,00

14.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	4 897,47	40 646,35
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	4 897,47	40 646,35
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	3 022,89	3 230,77
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	3 022,89	3 230,77

14.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6 126,11	4 464,90
Utentes	3 257,72	3 625,55

Seefeld
TS
TO

Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-102 535,62	-100 131,33
Utentes	0,00	0,00
Total	-93 151,79	-92 040,88

14.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal	-28 344,74	-31 420,57
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 000,00	0,00
Outras operações	-393,77	-161,38
Outros Devedores	28 063,04	-343,96
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	4 324,53	-31 925,91

14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	80,00	28,83
Depósitos à ordem	9 457,61	72 656,46
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	9 537,61	72 685,29

14.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	98 482,41	0,00	-35 541,00	62 941,41
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-494 971,65	29 708,64	0,00	-465 263,01
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 469 385,70	0,00	-65 818,85	1 403 566,85
Total	1 072 896,46	29 708,64	-101 359,85	1 001 245,25

14.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	102 535,62	100 131,33
Fornecedores títulos a pagar	22 060,60	8 641,12
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	124 596,22	108 772,45

14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 722,33	7 766,37
Outros Impostos e Taxas	0,00	2 606,77
Total	2 722,33	10 373,14
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 141,39	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	25 587,49	0,00
Segurança Social	38 195,50	38 438,11
Outros Impostos e Taxas	25 714,29	64,44
Total	91 638,67	38 502,55

14.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		28 344,74		31 420,57
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		393,77		161,38
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		121 624,09		145 624,09
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		-28 063,04		343,96
Total	0,00	122 299,56	0,00	177 550,00

14.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	515 495,48	490 114,48
Subsídios de outras entidades	5 896,52	4 602,50
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	521 392,00	494 716,98

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

14.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	265 835,91	250 126,68
Materiais	24 461,35	20 320,57
Energia e fluidos	37 034,15	31 685,19
Deslocações, estadas e transportes	13 878,65	13 476,20
Serviços diversos	56 474,69	40 205,00
Total	397 684,75	355 813,64

14.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	96 053,28	99 769,66
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	850,00	141,38
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	1 250,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	173 429,74	125 969,71
Total	271 583,02	225 880,75

14.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	4 965,98	3 944,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	2 316,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	3,77
Outros Gastos	67 487,84	24 314,66
Total	74 769,82	28 262,82

14.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:



Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14 020,57	16 949,14
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	14 020,57	16 949,14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-14 020,57	-16 949,14

14.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção a 28 de março de 2018.

São Bartolomeu de Messines, 28 de março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

Carla de Jesus Almeida Sobrinho


 Ass. de Utilidade Pública
 IPSS
 Nif. 501069542
 282333130
 Rua João de Deus
 8375 - 127 S. B. Messines